Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO

| | | |
|---|---|---|
| **DECISÃO SINGULAR** | **:** | **DSG-G.MJMS-6104/2013** |
| **PROCESSO TC/MS** | **:** | TC/23177/2012 |
| **PROTOCOLO** | **:** | 1254233 |
| **ÓRGÃO** | **:** | PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA PORA |
| **INTERESSADO** | **:** | FLAVIO ESGAIB KAYATT |
| **CARGO DO INTERESSADO** | **:** | PREFEITO |
| **ASSUNTO DO PROCESSO** | **:** | PROCESSO LICITATÓRIO |
| **RELATOR** | **:** | CONS. MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO |
| **PROCEDIMENTO LICITATÓRIO** | **:** | PREGÃO PRESENCIAL Nº 66/2011 |

PROCEDIMENTO LICITATÓRIO – PREGÃO PRESENCIAL – AQUISIÇÃO DE FERRAMENTAS E ACESSÓRIOS – CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS LEGAIS – LEGALIDADE E REGULARIDADE.

Referem-se os autos sobre o PROCEDIMENTO LICITATÓRIO na modalidade de PREGÃO PRESENCIAL nº 66/2011, visando aquisição de ferramentas e acessórios, para atender a Secretaria Municipal de Administração, no setor de Manutenção.

Em exame dos documentos acostados a 6ª Inspetoria de Controle Externo, constatou que satisfazem as exigências legais, assim, lançou a Análise Conclusiva ANC-6ICE-3213/2013, onde opinou:

> "Diante do exposto, opinamos pela regularidade e legalidade do Procedimento Licitatório Pregão Presencial nº 66/2011, e encaminhamos o presente caderno processual ao Ministério Público de Contas, nos termos do Artigo 308 da Resolução Normativa TC/MS n. 057/06."

Da mesma forma foi o entendimento exaurido pelo representante do Ministério Público de Contas, que após exame aviou o Parecer PAR-MPC-GAB.3 DR.JAC/SUBSTITUTO-4024/2013 concluindo:

> "Ante ao exposto, nos termos do artigo 311, I e 312, I, da RN/TC/MS nº 057/2006, opinamos pela regularidade e legalidade do Procedimento Licitatório por estar em conformidade com a legislação pertinente."

**É o Relatório, passo a Decidir.**

Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO

Do exame dos autos, pode-se verificar que os documentos apresentados realmente satisfazem as exigências legais pertencentes ao pactuado, uma vez que ficou demonstrado que o presente certame foi realizado de acordo com as normas da lei para licitações, Lei Federal nº 8666/93 e alterações.

Diante de todo o exposto, acolho os posicionamentos da 6ªICE e pelo MPC e, com base no artigo 13, inciso V do Regimento Interno desta Corte **DECIDO:**

**1-** Pela legalidade e regularidade do **PROCEDIMENTO LICITATÓRIO**, na modalidade de **PREGÃO PRESENCIAL nº 66/2011,** com fulcro no artigo 311, inciso I c/c o artigo 312, inciso I – ambos do Regimento Interno deste Tribunal de Contas;

**2-** Pela comunicação do resultado desta Decisão aos responsáveis, com base no artigo 50 da Lei Complementar nº 160/2012;

**3-** Determino a remessa dos autos ao Cartório para as providências regimentais;

**4-** E, após, à Inspetoria competente, na forma do que dispõe o artigo 4º da OTI DGGM/PRES nº 03/2010.

**É a DECISÃO.**
Campo Grande, 30 de julho de 2013.

**Conselheira Marisa Serrano**
R E L A T O R A

mcr